



AS CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PRESENTES NOS TRABALHOS PUBLICADOS NOS ENCONTROS NACIONAIS DE ENSINO DE CIÊNCIAS - ENPEC (2015-2019)

Diodana Negrini Lisboa, discente do curso de licenciatura em Ciências Biológicas,
Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Pâmela Giordani Viemo, discente do curso de licenciatura em Ciências Biológicas,
Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Julio Cesar Bresolin Marinho, docente do curso de licenciatura em Ciências
Biológicas, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

e-mail primeiro autor- diodanalisboa.aluno@unipampa.edu.br

As pesquisas em Ensino de Ciências, no Brasil, estão aumentando de forma significativa nos últimos anos. O crescimento da produção acaba por instigar a realização de estudos que inventariam e analisam diversos aspectos dessa produção, seja em artigos de revistas ou em trabalhos publicados em eventos. Na área de Ensino de Ciências, a Associação Brasileira de Pesquisa em Ensino de Ciências (ABRAPEC) promove, de dois em dois anos, o Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências (ENPEC), evento científico brasileiro mais importante nesta área de conhecimento. Desde o V ENPEC, realizado no ano de 2005, existia um grupo de pesquisadores que discutia a Educação em Saúde, mas é somente na 8ª edição do evento (2011), VIII ENPEC, que é criada uma Linha Temática que congregava os trabalhos que investigavam a “Educação em Saúde” e suas relações com o Ensino/a Educação em Ciências. Tal Linha Temática se propõe a congregar trabalhos que estabeleçam relações entre a Educação em Saúde, educação popular em saúde, a promoção da saúde, formação docente e profissional em saúde e a Educação em Ciências (informações obtidas no site do evento). Nesse contexto, procura-se identificar os entendimentos de Educação em Saúde (ES) presentes nos trabalhos da Linha Temática “Educação em Saúde”, publicados nas atas das três últimas edições do evento (2015, 2017 e 2019). A metodologia da pesquisa configura-se como bibliográfica, pois foi realizada com base em pesquisas anteriores (trabalhos publicados nas atas do ENPEC). Para compor o corpus de análise foram analisados todos os trabalhos publicados nas atas, das três últimas edições do evento, na Linha Temática “Educação em Saúde”. Na X edição, realizada em 2015, foram publicados trinta (30) trabalhos, nos quais, evidencia-se concepções de ES em quinze (15) deles. Em 2017, XI edição do evento, foram publicados quarenta e quatro (44) trabalhos e, em catorze (14) deles sendo possível evidenciar concepções de ES. Por fim, na última edição com atas publicadas – XII edição, realizada em 2019, foram publicados vinte e nove (29) trabalhos, nos quais, em nove (9) observou-se concepções de ES. Dos trinta e oito (38) trabalhos em que foi

possível mapear a os entendimentos de ES, onze (11) deles (28,9%) referiam-se à concepção defendida pela professora Adriana Mohr, da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, a qual foi defendida em sua tese de doutorado em 2002. Tal concepção apresenta que a ES reside em atividades que são realizadas como parte integrante do currículo escolar, que tenham intenção pedagógica clara, relacionada ao ensino e aprendizagem de assuntos ou temas relacionados com a saúde individual ou coletiva. Outro ponto que se destaca é a presença de uma ideia da ES como constituindo um campo multifacetado, interdisciplinar, multidisciplinar, transversal, a qual encontra-se presente em oito (8) trabalhos (21%). Os dezenove (19) trabalhos (50,1%) restantes, apresentavam diversas concepções sobre ES, muitas vezes ligadas a ações institucionais, sociais, culturais, desenvolvimento de práticas diárias de autocuidado, condições ambientais, saúde individual e coletiva, e prevenção de doenças. Conclui-se que investigações, as quais analisam os entendimentos sobre como a ES vem sendo concebidas pelos pesquisadores da área de Educação em Ciências, se tornam relevantes para a compreensão desse campo de conhecimento. Visualiza-se que a concepção de uma pesquisadora brasileira está sendo destaque nos trabalhos desenvolvidos, bem como uma percepção que o campo é multifacetado, interdisciplinar, multidisciplinar e transversal.

Agradecimentos: UNIPAMPA.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Educação em Ciências; Educação em Saúde.